**A ALMA DOS VINTE ANOS**

A alma dos meus vinte anos noutro dia

Senti volver-me ao peito, e pondo fora

A outra, a enferma, que lá dentro mora,

Ria em meus lábios, em meus olhos ria.

Achava-me ao teu lado então, Luzia,

E da idade que tens na mesma aurora;

A tudo o que já fui, tornava agora,

Tudo o que ora não sou, me renascia.

Ressenti da paixão primeira e ardente

A febre, ressurgiu-me o amor antigo

Com os seus desvairos e com os seus enganos...

Mas ah! quando te foste, novamente

A alma de hoje tornou a ser comigo,

E foi contigo a alma dos meus vinte anos.